

DROGAS, HOMICÍDIOS E FRONTEIRAS NO MATO GROSSO DO SUL: ESTADO DE EXCEÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE.

Mario Victor Ascencio (mario.victorr@hotmail.com)

Marcelo Da Silveira Campos (celo.campos@gmail.com)

O estado do Mato Grosso do Sul contém a maior taxa de aprisionamento do Brasil com 568.9 por 100.000 habitantes com uma população prisional de 14.904. Do número citado anteriormente, 51,3% estão ligados diretamente às prisões por tráficos de drogas. Este fato se deve ao estado do Mato Grosso do Sul fazer fronteira com as cidades de Ponta Porã e Pedro Juan Caballero. Devido a esse cenário, levando -se em conta as particularidades geográficas e os conflitos existentes na região, o objetivo desse trabalho foi de coletar dados de homicídios para análise dos mesmos a fim de relaciona-los com o comércio ilegal de drogas na região. O intuito de criar essa relação é obter um maior entendimento sobre a violência no estado, na nossa região e possibilitar uma visão mais clara do chamado Estado de Exceção e os seus desdobramentos. A coleta de dados foi feita através do Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) entre o período de anos de 2000 a 2016, selecionando possíveis indicadores que estariam mais relacionados a esses homicídios com a finalidade de restringir o alvo da pesquisa e filtrar os dados mais relevantes. Após a obtenção dos dados e análises dos mesmos, foram formuladas diferentes tabelas, construídas através de um indicador específico e separadas por determinados índices como sexo, raça, cor e etc. As tabelas construídas foram separadas em duas categorias, a primeira levando em conta o estado do Mato grosso do Sul como um conjunto, sem especificar a região de fronteira, e a segunda analisando apenas os homicídios da região de fronteira. Posteriormente a análise das tabelas inseridas nessas duas categorias, foram construídos gráficos a fim de observar a relevância da região de fronteira para a taxa de homicídios relacionados ao tráfico de drogas no estado. Após análise das tabelas e dos gráficos, pode-se observar que embora exista grande índices, há um mascaramento de dados.